



### Eficácia e Interação de misturas de glyphosate e metsulfuron-methyl: II. corda-de-viola

Jessica Cursino Presoto<sup>1</sup>, Jeisiane de Fátima Andrade<sup>2</sup>, Renato Coradello Lourenço<sup>3</sup>, Saul Jorge Pinto de Carvalho<sup>4</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Campus Machado, MG, Brasil, jessica.cursino\_02@hotmail.com<sup>1</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Campus Machado, MG, Brasil<sup>2</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Campus Machado, MG, Brasil<sup>3</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Campus Machado, MG, Brasil<sup>4</sup>

Atualmente, o controle químico de plantas daninhas em agrossistemas é uma realidade mundial, devido à elevada eficácia e, principalmente, devido à redução dos custos de produção. Neste contexto, o glyphosate vem sendo o herbicida de maior adoção. O constante uso deste herbicida tem selecionado espécies com biótipos resistentes ao mesmo, além de problemas relacionados à espécies com baixa susceptibilidade ao produto. Desta forma, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a eficácia de diferentes misturas de glyphosate e metsulfuron-methyl para o controle da corda-de-viola (*Ipomoea triloba*). O trabalho foi desenvolvido em casa-de-vegetação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, câmpus Machado. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso, com vinte e cinco tratamentos e seis repetições. Os tratamentos constaram de esquema fatorial completo entre cinco doses do herbicida glyphosate (0, 180, 360, 540 e 720 g/ha) e cinco doses de metsulfuron-methyl (0; 1,2; 2,4; 3,6 e 4,8 g/ha). Foi avaliado o controle percentual aos 14, 21 e 28 dias após aplicação (DAA), bem como a massa seca residual aos 28 DAA. Em nenhuma das avaliações obteve-se controle percentual satisfatório para a espécie, com valores percentuais sempre abaixo de 80%. Por meio da análise estatística tradicional, comparativamente, conclui-se que a adição de metsulfuron à calda de glyphosate promove melhor controle da corda-de-viola, sobretudo para doses de metsulfuron superiores a 3,6 g/ha. Porém, por diversas vezes, os valores de controle observados foram inferiores aos valores esperados para as misturas, com diferença superior à DMS do teste 't', indicando antagonismo da mistura. Ou seja, para as misturas, mesmo na ocorrência de valores de controle numericamente superiores às doses isoladas, estes deveriam ser de ainda maior magnitude para denotar caráter de mistura aditiva ou sinérgica.

**Palavras-chave:** *Ipomoea triloba*, antagonismo, manejo, controle químico

**Apoio:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)